

PLANEJAMENTO DO BIÊNIO

2022-2023

DOCUMENTO SÍNTESE



ÍNDICE

1 CONTEXTO DO PLANEJAMENTO 2022-2023	03
2 VISÃO GERAL: DESAFIOS E RECOMENDAÇÕES PARA A CADEIA DE VALOR DO AÇAÍ	04
3 PRIORIZAÇÃO DE TEMAS PARA O PLANEJAMENTO DO BIÊNIO	08
4 COMPOSIÇÃO DA GOVERNANÇA	09
5 AGENDA COMUM 2022 E 2023	11
6 MONITORAMENTO	15
7 FLUXO DE ENCONTROS E COMUNICAÇÃO	16

DIÁLOGOS PRÓ-AÇAÍ

O Diálogos Pró-Açaí é uma rede multissetorial criada em 2018 durante a execução do “Projeto Mercados Verdes e Consumo Sustentável”, desenvolvido no âmbito da parceria entre o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e a Cooperação Alemã para o Desenvolvimento Sustentável, por meio da Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH, que contou com os apoios do consórcio IPAM/EcoConsult e do Instituto Terroá.

A rede possui o propósito de promover um debate qualificado em prol do fortalecimento e da sustentabilidade desta importante cadeia da sociobiodiversidade. Conta com 70 organizações parceiras e mais de 100 representantes de setores governamentais, empresas, cooperativas e associações, instituições financeiras, incubadoras/aceleradoras, redes nacionais multissetoriais, sistemas de certificação, organizações do terceiro setor, universidades, centros de pesquisa e de assistência técnica.

Atualmente a iniciativa Diálogos Pró-Açaí é apoiada pelo projeto Bioeconomia e Cadeias de Valor, desenvolvido no âmbito da Cooperação Brasil-Alemanha para o Desenvolvimento Sustentável, por meio da parceria entre o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e a Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH, com apoio do Ministério Federal da Cooperação Econômica e do Desenvolvimento (BMZ) da Alemanha. O Instituto Terroá tem realizado as atividades da Secretaria Executiva da iniciativa.

1. CONTEXTO DO PLANEJAMENTO 2022-2023

A rede multissetorial Diálogos Pró-Açaí vem se consolidando, ao longo de sua trajetória, enquanto um espaço para a construção de agendas comuns entre o setor privado, governamental e sociedade civil, visando enfrentar os desafios postos para que a cadeia de valor do açaí se fortaleça e caminhe as trilhas da sustentabilidade. Neste sentido, o planejamento da iniciativa para o biênio 2022-2023 se fez necessário para repactuar os acordos e compromissos entre seus participantes. Para tanto, por meio de um roteiro metodológico participativo, que também considerou elementos e subsídios passados, foram realizadas três oficinas e um conjunto de encontros bilaterais.

As três oficinas, realizadas em modo virtual, foram divididas em duas etapas. A primeira delas constituiu num encontro realizado em 03 de fevereiro de 2022, o qual reuniu os elementos-chave para a construção colaborativa do planejamento, com foco em priorização de temas e ações da rede (muitos destes já elencados nos encontros passados e nos encontros bilaterais ocorridos em 2021/2022). A segunda etapa teve dois encontros – um deles voltado especialmente para tratar sobre a governança da iniciativa, e o outro teve como foco o fechamento do plano de ação para o biênio 2022-2023.

Os encontros tiveram a participação de um público que variou em cerca de 25 a 50 indivíduos, representantes dos setores empresarial, governamental e sociedade civil que atuam diretamente na cadeia de valor do açaí.

2. VISÃO GERAL: DESAFIOS E RECOMENDAÇÕES PARA A CADEIA DE VALOR DO AÇAÍ

Desde 2019, a iniciativa Diálogos Pró-Açaí promove com um conjunto de recomendações de políticas públicas e demais ações em prol do fortalecimento de uma cadeia mais produtiva, inclusiva e sustentável.

Durante o período de planejamento, foi possível atualizar os principais temas de destaque, bem como os desafios e sugestões atreladas. O entendimento sistêmico da cadeia é crucial para a construção de um planejamento que faça sentido para o fortalecimento e a sustentabilidade do setor. No quadro abaixo estão incluídas, portanto, a síntese das recomendações da iniciativa, que atualizam o Policy Brief - Recomendações de Políticas para a Cadeia de Valor do Açaí, documento elaborado pela iniciativa em 2021¹ e que se mantém como orientador das ações e do planejamento do biênio, em conjunto com o documento 'Ciclo de Debates: Riscos e Recomendações na Cadeia de Valor do Açaí', que sistematiza um conjunto de seminários realizado entre os membros da iniciativa, pautado na compreensão dos desafios presentes na cadeia, como também apresenta recomendações para o desenvolvimento justo e sustentável do setor.²

TEMAS	DESAFIOS	RECOMENDAÇÕES
Governança dos Diálogos Pró-Açaí	<ul style="list-style-type: none">• Ainda não existe uma associação específica para a cadeia, ou uma câmara setorial federal para abrigar as especificidades da sua agenda.• Falta articulação, coordenação e comunicação entre os elos da cadeia.	<ul style="list-style-type: none">• Criar uma câmara setorial federal.• Apoiar fóruns ou mesas temáticas para o setor.• Fortalecer a composição de governança da iniciativa Diálogos Pró-Açaí.
Sustentabilidade	<ul style="list-style-type: none">• A falta de clareza sobre a sustentabilidade do açaí pode trazer riscos e reduzir oportunidades no mercado.• Questões sociais (agenda de direitos humanos), manejo responsável e sustentável dos açaizais (aspectos ambientais) e o comércio ético entre	<ul style="list-style-type: none">• Promover mais as políticas públicas para a cadeia: assistência técnica e extensão rural (ATER), PRONAF, PGPMBio, compras públicas.• Definição de diretrizes, como um protocolo ou currículo de

¹ Acesso ao Policy Brief: [Policy Brief Diálogos do Açaí — Português \(Brasil\) \(www.gov.br\)](http://www.gov.br)

² Acesso ao Relatório do Ciclo de Debates: [Relatorio-Ciclo-de-Debates_Dialogos-Pro-Acai_2021-2.pdf \(institutoterroa.org\)](http://institutoterroa.org)

	<p>comunidades e empresas são pontos críticos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • É preciso compreender melhor e cientificamente os diferentes modelos de produção do açaí em relação à produtividade/qualidade, retorno financeiro, impactos, potencial de restauração e serviços ecossistêmicos associados. 	<p>sustentabilidade para o açaí, com orientações de boas práticas e salvaguardas socioambientais ao longo de todos os elos da cadeia.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fortalecer as normas e padrões de sustentabilidade junto ao mercado e promover maior interação com políticas públicas (orgânicos, comércio justo, Forest Stewardship Council – FSC, Fair for Life, Union for Ethical Bioproducts – UEBT, entre outros). • Gerar e fomentar alternativas de financiamento para diminuição dos custos de adoção de boas práticas e padrões de sustentabilidade (aspectos ambientais, sociais e econômicos).
<p>Sanitário</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Os canais de distribuição e consumo artesanais ainda sofrem de recorrentes problemas sanitários, em especial com a doença de Chagas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aprimorar a regularização sanitária na cadeia de açaí por meio de programas de formação técnica-profissional em temas relativos à gestão de qualidade, visando melhorar as capacidades técnicas e conhecimentos das bateadeiras e fornecedores de açaí para as boas práticas de produção, legislação e gestão sanitária. • Promover articulações, pactos e acordos com os canais de distribuição e consumo locais.
<p>Financeiro</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A dificuldade de capital de giro e recursos para investimentos fragilizam a gestão da qualidade, a rastreabilidade, as boas práticas na cadeia, em especial para os 	<ul style="list-style-type: none"> • Adequar a validade e outros quesitos da Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) para a Amazônia. • Promover a formação de técnicos ativadores de crédito nas comunidades e nos

	<p>empreendimentos comunitários.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Grande dificuldade de acesso às linhas de crédito, como o PRONAF, e demais políticas públicas, como PNAE, PAA, PGPMBio etc. 	<p>empreendimentos comunitários.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar agenda positiva com instituições financeiras na Amazônia para acesso ao PRONAF. • Apoiar novas modalidades de investimento de impacto para a cadeia. • Apoiar linhas de crédito para agroindústrias, em especial para armazenamento e redução da variabilidade de preços.
<p>Promoção e Sensibilização</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Não existem estratégias e esforços conjuntos de campanha setorial para publicização do açaí. • Os consumidores do centro sul do Brasil e de outros países sabem pouco sobre as características produtivas e externalidades positivas do açaí. 	<ul style="list-style-type: none"> • Criar uma estratégia setorial de diferenciação do açaí sustentável da Amazônia, em conjunto com a indústria. • Promover e apoiar campanhas em redes sociais, eventos e feiras do setor de alimentos e bebidas, com foco nos seus atributos nutricionais, sociais e ambientais, valorizando a espécie para a conservação da floresta em pé, visando a promoção de produtos e subprodutos no mercado interno e externo . • Promover mais visibilidade para experiências consolidadas de cooperativas e associações.
<p>Tributário</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ainda há grande informalidade, e existem distorções tributárias, especialmente entre estados, que prejudicam a cadeia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Difusão e facilitação do entendimento da temática tributária ao longo da cadeia. • Promover e apoiar medidas de redução da informalidade, redução das distorções tributárias nos estados, e inclusão da importância da cadeia do açaí nos debates estaduais e nacionais sobre reforma tributária.

Conhecimento

- Há pouca assistência técnica e extensão rural nos principais territórios produtivos de açaí no Brasil.
- Os atores da cadeia, em especial as cooperativas e associações, ainda apresentam fragilidades tecnológicas e gerenciais com reflexos em boas práticas, condições de trabalho, negociação, rastreabilidade, tratamento de resíduos, entre outros.
- Os dados e informações sobre o açaí ainda são imprecisos.
- Baixo incentivo ao financiamento de pesquisas e outras atividades para fomentar a inovação da cadeia produtiva, com destaque para ações relacionadas ao aproveitamento dos resíduos e avaliação do potencial funcional do açaí como superalimento.
- Incentivar pesquisa, desenvolvimento e inovação (P,D&I) para a cadeia.
- Melhorar as tecnologias, capacidades e conhecimentos sobre boas práticas de coleta, pós-colheita, beneficiamento, financiamento, legislação, gestão agroindustrial, gestão sanitária, e tratamento de resíduos, para cooperativas e associações.
- Fortalecer a assistência técnica e extensão rural para a cadeia.
- Aprimorar as estatísticas de órgãos nacionais e estaduais.
- Elaborar indicadores de sustentabilidade e que possam avaliar a cadeia do açaí nacionalmente/ regionalmente de forma continuada.
- Criar inteligência de mercado para a cadeia, promovendo iniciativas que organizem informações produtivas, como preços de insumo e de venda, custos de produção; safras regionais, oportunidades de mercado etc.

3. PRIORIZAÇÃO DE TEMAS PARA O PLANEJAMENTO DO BIÊNIO

A partir da visão geral dos principais desafios e recomendações da cadeia de valor, foi possível identificar quais seriam os principais macro temas que a iniciativa Diálogos Pró-Açaí poderia executar por meio de seu funcionamento. Esta priorização de temáticas se deu não somente pela importância dos temas a serem trabalhados, mas também pelas possibilidades reais de execução da iniciativa para o próximo biênio.

De modo geral, entre os macro temas mapeados ao longo da trajetória da iniciativa (governança da iniciativa, sustentabilidade, questões sanitárias, financiamento, promoção, questões tributárias e conhecimento), três deles se mostraram prioritários de serem trabalhados a curto e médio prazo:

(i) Governança dos Diálogos Pró-Açaí: envolve ações que possam contribuir para o bom funcionamento da iniciativa Diálogos Pró-Açaí; a definição de papéis e responsabilidades dos participantes; a promoção de mais espaços de diálogos entre representantes dos mesmos setores; a definição de uma estrutura de condução por meio do mapeamento da cadeia de valor; a construção dos processos e das formalizações necessárias para o funcionamento da mesma, capacidade financeira de fortalecimento e manutenção da iniciativa.

(ii) Sustentabilidade da cadeia de valor do açaí: que se remete, entre outros eixos — à discussão sobre o trabalho degradante e o trabalho infantil na coleta do açaí e à definição de diretrizes para a produção de um açaí sustentável; sobre o aumento das monoculturas, erosão genética em áreas produtivas e o impacto sobre a biodiversidade; sobre resíduos oriundos da produção do açaí (resíduos sólidos) descartados indevidamente e não reaproveitados, comércio ético (aspectos sociais, ambientais e econômicos).

(iii) Geração de informação e conhecimento para a cadeia: engloba a necessidade de haver um mapeamento detalhado das áreas produtivas; o aprimoramento de dados de comercialização nos mercados nacional e internacional; informações sobre os diferentes modelos de produção de açaí, respectivos impactos socioambientais e monitoramento e estudos diversos que gerem dados para impulsionar políticas públicas para o setor com base no desenvolvimento sustentável. De modo geral, existe a necessidade de identificar e desenvolver ações mais precisas e integradas que promovam um melhor conhecimento sobre os elos que compõem esta cadeia de valor, o que engloba uma série de pesquisas, estudos e diagnósticos, com base nas estatísticas oficiais e nas pesquisas acumuladas nas diferentes áreas de conhecimento sobre o tema.

Para além destes, é evidente a necessidade de composição futura de um novo grupo de trabalho relacionado à “produção e mercado”. Há o anseio, por diversos membros da iniciativa, de que haja maior participação e engajamento do setor produtivo relacionado às cooperativas e associações de produtores. Neste aspecto, soma-se ainda a realização de encontros gerais do próprio setor produtivo, junto às demais empresas e indústrias, prospectando oportunidades comuns de negócios e melhorias para o setor.

Por fim, a priorização dos temas supracitados foi crucial para o aprimoramento da composição de governança dos Diálogos Pró-Açaí, bem como as instâncias de funcionamento, conforme descrito na seção a seguir.

4. COMPOSIÇÃO DA GOVERNANÇA

A partir da priorização de temas, associados às possibilidades e recursos existentes para os próximos dois anos, os participantes das oficinas de construção do planejamento trabalharam no aprimoramento da Governança dos Diálogos Pró-Açaí. A estrutura de composição, bem como suas responsabilidades e requisitos de participação estão descritos abaixo.

DIÁLOGOS PRÓ-AÇAÍ: GOVERNANÇA - COMPOSIÇÃO E RESPONSABILIDADES

INSTÂNCIA	RESPONSABILIDADES	REQUISITOS PARA PARTICIPAÇÃO	COMPOSIÇÃO
Comitê-Diretor	<ul style="list-style-type: none">• Zelar pela iniciativa;• Tomada de decisões estratégicas;• Entrada de novos membros;• Organização de eventos e encontros estratégicos.	<ul style="list-style-type: none">• Participar da iniciativa Diálogos Pró-Açaí há pelo menos um ano;• Entidade representativa do setor privado, governo, sociedade civil e instituições de pesquisa;• Estar de acordo com a carta de intenções da iniciativa.	<ul style="list-style-type: none">• Até três membros de entidades representativas do setor privado, governo, sociedade civil e instituições de pesquisa.
Secretaria-Executiva	<ul style="list-style-type: none">• Facilitar a iniciativa;• Apoiar aos GTs;• Elaborar relatórios e documentos;• Captação de recursos para o fortalecimento e manutenção da iniciativa.	<ul style="list-style-type: none">• Participação ativa na iniciativa;• (O Comitê Diretor deverá definir em breve requisitos para os próximos mandatos).	<ul style="list-style-type: none">• Uma organização facilitadora.
Grupos de Trabalho (GTs)	<ul style="list-style-type: none">• Elaborar e executar Planos de Trabalho a partir das frentes temáticas;	<ul style="list-style-type: none">• Ser entidade ou pessoa física participante da iniciativa e da cadeia do açaí;	<ul style="list-style-type: none">• Membros da iniciativa;• Organizações líderes.

<p>a) Informação e Conhecimento</p> <p>b) Sustentabilidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar propostas e documentos; • Organizar encontros temáticos; • Levantar oportunidades de captação de recursos e articulação com projetos relevantes relativos às temáticas dos GTs. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pró-atividade; • Estar de acordo com a carta de intenções da iniciativa.
--	--	---

Determinada a composição de governança dos Diálogos Pró-Açaí, novas ações subsequentes foram levantadas para integrar o planejamento.

Próximos passos:

- Construção de um regimento interno para a iniciativa, que deverá ser inserido no plano de trabalho do Comitê-Diretor. O documento deverá detalhar a composição de governança estabelecida, de modo a conter definições de regras de entrada e saída de membros, tempo de permanência das entidades participantes e fluxos de cooperação entre as instâncias, e também estratégias para a sustentabilidade financeira da iniciativa.
- Dar sequência ao processo de construção, validação e de assinatura da Carta de Intenções dos Diálogos Pró-Açaí, que apresenta a visão comum dos participantes sobre a iniciativa.

Recomendações gerais:

- (1) Melhoria contínua da governança, com foco no engajamento continuado de membros;
- (2) Aperfeiçoar mecanismos de transparência e representatividade, garantindo legitimidade e efetividade nas ações executadas, em especial com a participação/atuação de produtores (associações, cooperativas); representantes de órgãos estaduais e federais; e câmaras de comercialização estaduais;
- (3) Aperfeiçoar as articulações intersetoriais;
- (4) Fomentar a interlocução contínua entre o Comitê Diretor e os GTs formados.

5. AGENDA COMUM

A partir das escutas, diálogos e oficinas participativas realizadas, foi elaborado o Planejamento para o biênio 2022 e 2023. Importante destacar que, serão anexos a este documento, os planos de ação específicos relacionados aos GTS de Sustentabilidade e de Informação e Conhecimento.

As ações abaixo estão divididas em caráter “**imediato**”, “**curto prazo**” e “**médio prazo**”. Além disso, são categorizadas como atividades de cunho “**Organizacional (O)**”, relacionadas à aspectos de governança, planejamento e acompanhamento de demandas; “**Técnico (T)**”, relacionadas à elaboração de estudos, realização de eventos técnicos, ações de incidência em políticas públicas, ou de “**Comunicação (C)**”, relacionadas ao compartilhamento de boletins, desenvolvimento de mídias, website etc, e vinculadas às recomendações gerais apresentadas anteriormente.

PLANO DE AÇÃO | IMEDIATO (ATÉ 30/04/2022)

AÇÕES	RECOMENDAÇÕES ASSOCIADAS	RESPONSÁVEIS	ÁREA
Elaborar o relatório do ciclo de planejamento da iniciativa e divulgação entre os parceiros	1;2	Secretaria Executiva	T
Consulta aos novos e antigos participantes dos DPA para composição do Comitê Diretor	1;2	Secretaria Executiva	O
Realizar a 1ª reunião do Comitê Diretor de 2022	1	Secretaria Executiva	O
Consulta aos novos e antigos participantes dos DPA para composição dos GTs	1;2	Secretaria Executiva	O
Realizar a 1ª reunião dos GTs de 2022, com início dos respectivos plano de ação	1;2	Secretaria Executiva	T
Lançamento Boletim Informativo DPA	2	Secretaria Executiva	C

Retomar Carta de Intenções e estruturar campanha de assinatura	1	Secretaria Executiva, com apoio do Comitê Diretor e GTs	O
Organizar um calendário de reuniões periódicas com o MAPA	3	Secretaria Executiva / MAPA	O
Consulta a entidades parceiras para a construção de agendas conjuntas mapeadas durante as oficinas de planejamento dos DPA	3	Secretaria Executiva, com apoio do Comitê Diretor e GTs	O

PLANO DE AÇÃO | CURTO PRAZO (DE 30/04 A DEZ/2022)

AÇÕES	RECOMENDAÇÕES ASSOCIADAS	RESPONSÁVEIS	ÁREA
Organização das frentes de trabalho dos GTs de “Sustentabilidade” e “Informação e Conhecimento” (componente dos planejamentos dos respectivos GTs)	1;2	GTs, com apoio da Secretaria Executiva	T
Lançamento do website da iniciativa	2	Secretaria Executiva, a validar com Comitê Diretor	C
Elaboração de regimento interno / acordo de cooperação da iniciativa	1; 2; 4	Secretaria Executiva, a validar com Comitê Diretor	O
Realização de estudo comparativo entre diferentes sistemas produtivos de açaí	2	Instituto Terroá, com apoio do Comitê Diretor e GTs	T
Elaboração Protocolo/Diretrizes de Boas Práticas para a cadeia do Açaí	2	Instituto Terroá, com apoio do Comitê Diretor e GTs	T

Realização de eventos virtuais - webinars e seminários da iniciativa	2	Secretaria Executiva, Comitê Diretor e GTs	C
Realizar Oficina de Monitoramento do Plano de Ação	1; 2; 4	Secretaria Executiva e Comitê Diretor	O
Articulação junto ao MAPA para criação de Câmara Setorial do Açaí	3	Secretaria Executiva e Coordenação Geral Extrativismo/MAPA	T

PLANO DE AÇÃO | MÉDIO PRAZO (DEZ/2022 À DEZ/2023)

AÇÕES	RECOMENDAÇÕES ASSOCIADAS	RESPONSÁVEIS	ÁREA
Realizar Oficinas de Monitoramento do Plano de Ação	1;2;4	Secretaria Executiva e Comitê Diretor	O
Realização de eventos virtuais - webinars e seminários da iniciativa	2	Secretaria Executiva, Comitê Diretor e GTs	C
Lançamento de mini vídeos sobre temas estratégicos da cadeia do açaí	2	Secretaria Executiva	C
Execução dos planos de ação dos GTs de Sustentabilidade e Informação e Conhecimento	1;2	GTs, com apoio da Secretaria Executiva	T
Articulação junto ao MAPA para criação de Câmara Setorial do Açaí	3	Coordenação Geral (Extrativismo/MAPA)	T

Para além das atividades inseridas no planejamento, foram também levantadas ações para serem dialogadas no âmbito do planejamento dos GTs de Sustentabilidade e Informação e Conhecimento. Caso contrário, deverão ficar no “Radar”, ou seja, as ações ficarão sistematizadas num “banco de ideias” monitorado pela Secretaria-Executiva, visando encontrar oportunidades e sinergias para que possam ser realizadas ou potencializadas.

- Formar uma rede ou GT das cooperativas e associações dentro dos Diálogos Pró-Açaí;
- Formar um grupo específico de mercado para discutir temas sobre tributação e questões fiscais na cadeia de valor do açaí;
- Realizar um levantamento das políticas públicas e Planos Regionais voltados para a Amazônia, realizados pelos governos estaduais e federal;
- Fomentar o debate no âmbito da iniciativa sobre a importância dos Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) com foco na PGPMBio+;
- Divulgar estudos sobre a capacidade de suporte dos açazais na realização da atividade extrativista, para que todos os produtores conheçam os limites de exploração, mantendo a sustentabilidade no manejo florestal;
- Aprimorar estratégias de comunicação para aumentar o engajamento das comunidades, levando o debate do manejo florestal biodiverso para as escolas, fortalecendo os grupos produtores;
- Mapear nos programas de pós-graduação iniciativas voltadas para a cadeia do açaí, a fim de favorecer trocas de informação e conhecimento com os Diálogos.

6. MONITORAMENTO

Para mensurar se os objetivos almejados estão sendo atingidos é necessário realizar o monitoramento das ações por meio de indicadores quantitativos e análises qualitativas contextuais.

Para tanto, a Secretaria-Executiva dos Diálogos Pró-Açaí manterá ativa uma matriz de indicadores e realizará oficinas semestrais de acompanhamento do Planejamento do Biênio junto aos membros dos Diálogos Pró-Açaí.

RESULTADOS ESPERADOS		INDICADORES
ORGANIZACIONAIS	Governança da iniciativa estruturada; planos de ação das diferentes instâncias consolidados; processos de governança desenhados e implementados; Carta de Intenções publicada e assinada.	Nº de organizações engajadas na iniciativa; Nº encontros realizados do Comitê Diretor, GTs e demais frentes de trabalho; Nº de oficinas de monitoramento realizadas; Nº de organizações que aderiram à Carta.
TÉCNICOS	Estudos realizados e disseminados; eventos sobre temáticas específicas realizados e demandas encaminhadas; incidência política visando a implementação de recomendações do setor.	Nº de participantes nos encontros realizados; Nº de estudos/ documentos elaborados; Nº de propostas técnicas sugeridas; Nº de políticas públicas aprimoradas ou impulsionadas pela iniciativa; Nº de ações de incidência/reuniões com tomadores de decisão/formuladores de políticas públicas.
COMUNICAÇÃO	Comunicação ativa e fluida nos diferentes canais de participação; Encontros periódicos realizados nas diferentes instâncias; Website desenvolvido e em funcionamento; Boletins informativos trimestrais publicados.	Nº de eventos técnicos e gerais realizados; Nº visitas ao website; Nº assinantes do boletim informativo; Nº de boletins enviados; Nº de notícias, entrevistas e estudos compartilhados.

7. FLUXO DE ENCONTROS E DE COMUNICAÇÃO

Para a manutenção do bom funcionamento dos Diálogos Pró-Açaí, bem como a execução das atividades do Plano de Ação 2022-23, está definido um conjunto de encontros e formas de comunicação entre as diferentes instâncias que compõem os Diálogos Pró-Açaí.

FLUXO DE ENCONTROS	PERIODICIDADE
Comitê-Diretor	Mensal ou a cada 45 dias
GT Sustentabilidade	Mensal
GT Informação e Conhecimento	Mensal
Monitoramento do Plano de Ação	Semestral
Encontro Geral	Anual
Webinars temáticos	A ser determinado pelas instâncias
Forças-tarefa ou sub GTs	A ser determinado

FERRAMENTAS E MEIOS DE COMUNICAÇÃO	PERIODICIDADE
Lista de e-mails	Contínuo
WhatsApp	Contínuo
Newsletters / Boletins	Trimestral
Biblioteca (atas, estudos, relatórios etc)	Disponível
Website próprio	Em desenvolvimento

AGRADECIMENTOS

A Secretaria Executiva dos Diálogos Pró-Açaí agradece a dedicação e o compromisso de todas as organizações e indivíduos presentes neste importante ciclo de planejamento do biênio 2022/2023. Seguimos com confiança em prol da sustentabilidade e da melhoria desta importante cadeia de valor da sociobiodiversidade!



Canais de Comunicação



dialogosproacai@institutoterroa.org



www.blog.institutoterroa.org/dialogosproacai

